ECONOMIA

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística

Índice de Actividade Económica deteriorou em Julho de 2011

A diminidição de receitas em quase todos os sectores de actividades económicas muito contribuiu para a diminidição do Índice de Actividade Económica e do Índice Geral do Volume de Negócios, em particular

ados do Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam para uma deterioração do Índice de Actividade Económica/do mês de Julho de 2011, quando comparados com os do mês de Junho de 2011, tendo-se registado um decréscimo do nível geral do Volume de Negócios em 1.1%; do Emprego, em 1.3%; e das Remunerações, em cerca de 0.4%.

A diminuição de receitas em quase todos os sectores de actividades económicas, nomeadamente, o sector do comércio a grosso e a retalho com 2%; do turismo com 0.1%; outros Serviços com 4.6%, muito contribuiu para a diminuição do Índice Geral do Volume de Negócios.

No entanto, os dados do INE revelam que, durante o mês de

Nível geral do Volume de Negócios:	1.1%	Redução de receitas	
Nível de emprego: caiu	1.3%	No comércio a grosso:	2%,
Remunerações: cairam	0.4%.	No turismo:	0.1%,
		Outros serviços:	4.6%
Em relação a Julho de 2010	The second		
Volume de negócios: aumentou	1.1%	Sectores que aumentaram o volume de negócios	
Emprego: reduziu	1%	Energia:	0.1%
Remunerações: aumentaram	12.3%	Indústria:	2,2%

4.9%

da mão-de-obra no sector da indústria em Julho. Julho, os sectores de energia (com 0.1%) e da Indústria (com 2,2%), registaram aumento no Índice do Volume de Negócios.

Quanto à variação do Índice do Emprego, a diminuição verificada no índice total na ordem dos 1.3% resulta da elevada diminuição da mão-de-obra registada no sector da indústria em 4.9%, bem como da ligeira diminuição em outros serviços na ordem de 0.3% e no comércio a grosso e a retalho com 0.9%. O sector dos Transportes registou aumento de 0.1%, enquanto o Turismo manteve-se estável, não registando alguma variação.

O INE avança ainda que, em relação às remunerações, o mês

de Julho de 2011 registou uma diminuição global 0.4% comparativamente ao mês anterior. Contribuiu para esta queda a diminuição do índice registado no sector da Indústria com 0.1% e o sector de outros serviços com 2.4%. Os sectores que registaram uma variação positiva foram do comércio, com 0.7%; e o sector de transportes com 0.1%, enquanto o sector do durismo manteve a tendência do mês anterior, não apresentando nenhuma variação.

Comparando com o mês de Julho de 2010, os índices globais de Julho 2011 registaram um aumento em 1.4% para o índice do Volume de Negócios, 12.3% para o índice de Remunerações e uma diminuição do índice de Emprego em quase 1,0%...



Produção do sector extractivo cresceu 27.3% no primeiro semestre deste ano

A produção do sector extractivo registou um crescimento global de 27.3% no primeiro semestre deste ano, quando comparado ao mesmo período de 2010.

Segundo o balanço do Plano Económico e Social referente à primeira metade de 2011, este crescimento é fundamentado pelo aumento significativo da produção de tentalite, brita e argila.

O crescimento na produção de tantalite é justificado pela reactivação das actividades da empresa "Highland African Mining Company" (HAMC). Assim, no presente semestre, atingiu-se uma realização do plano em cerca de 60,3% e um crescimento considerável relativamente ao mesmo período do ano passado na ordem dos 450,8%.

Por seu turno, a produção de argila e materiais para construção tem registado melhorias significativas nos últimos anos, devido ao aumento da sua utilização no sector da construção, tendo atingido uma taxa média de realização de 100%.

Entretanto, no grupo dos materiais de construção, os Riolitos registaram um decréscimo, devido à paralisação das actividades para a substituição da maquinaria.

A produção das areias pesadas (Ilmenite, Zircão e Rutilo) registaram, igualmente, uma realização positiva, acima de 70%.

De acordo com o balanço do PES 2011, estes minerais continuam com o segundo maior peso na estrutura global de producão do sector.

"Relativamente a Iliminite e zircão, observa-se taxas de realização satisfatórias de 88,6 e 76,2%, respectivamente. Comparativamente ao mesmo período do ano de 2010, observa-se um crescimento de 12% para ilmenite e 17,2% para zircão, respectivamente. Quanto ao rutilo, não houve registo de produção no período em análise devido ao processo de optimização de equipamento em curso", refere o balanço.

O índice de produção do ouro registou uma realização do plano em 25,2% e um crescimento de 54,8%, comparativamente a igual período do ano 2010. A província de Manica, no Centro do país, continua a destacar-se.

Nos primeiros seis meses deste ano, não houve registo de produção da bentonite bruta devido à avaria da maquinaria. Entretanto, para a bentonite tratada, registou-se uma realização do plano em 57,8%, o que representa um crescimento de 21,6% em relação a igual período de 2010.

A produção das turmalinas (um tipo de pedras preciosas) registou uma realização do plano de 1% e 107,1% para as turmalinas de primeira e refugo respectivamente.